



RESTAURANDO **O FERIDO**

PR. MÁRCIO VALADÃO

SÉRIE MENSAGENS Nº 70

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Edição janeiro/2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Ana Paula Costa e Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Luciano Buchacra

INTRODUÇÃO

Em todos os atos e todas as ações de Deus, há um propósito. Nada Ele faz por acaso. E nós cremos que cada pessoa que ouviu a voz do Senhor foi com um propósito específico: não apenas para que ela receba, mas para que, também, ela se transforme num canal de graça, de bênção e de favor na vida de tantos outros. Debaxo desta unção tão gloriosa de louvor e de adoração ao Senhor, na intimidade com Ele e na certeza da presença do Pai em nossas vidas, queremos dividir a Palavra do Senhor.

Esta mensagem é bem voltada para o tema restaurando o ferido. É bem verdade que Jesus disse que *“o ladrão vem somente para roubar, matar e destruir”*, conforme vemos em João 10.10, mas também é verdade que o matar, muitas vezes, não significa apenas um momento, mas

todo um processo também. Porque digo que é um processo? Existem pessoas que estão com a alma ferida, e se não receberem a cura, esta ferida pode levar à morte. É relativamente tão fácil, muitas vezes, a cura física em relação à cura da alma. Pode-se tirar parte do corpo para socorrer aquela que está precisando, como a doação de um rim, por exemplo. Porém, a cura da alma é algo delicado e difícil de fazer. Não dá para operar, para transplantar e fazer curativo. A ferida da alma não é visível. Apenas o Pai e a pessoa que a carrega a conhecem. E também Satanás.

Creio, de todo o coração, que o Eterno liberou esta palavra porque deseja libertação e cura sobre a sua vida. Mas para isso, é preciso que você se posicione e se levante como filho do Deus do impossível. Abra o coração, amado leitor, e receba a mensagem que o Pai preparou para você. Tenha uma abençoada leitura, em nome de Jesus!

POSICIONAMENTO

É verdade que quando entendemos a Palavra do Senhor e deixamos o nosso coração perceber o que está escrito nela, nós teremos tudo, porque a única *“ferramenta”* capaz e poderosa para trazer restauração à alma é a Lei do Senhor, a Palavra. A Bíblia é mais do que um livro; é a Palavra de Deus. E a Palavra de Deus é uma pessoa viva chamada Jesus. Veja o que ela diz no Salmo 19, verso 7: *“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices.”* E o próprio Deus, por intermédio do profeta Oséias, também afirmou: *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”* (Oséias 4.6.)

O nosso maior inimigo não é o diabo, nem os demônios, mas a ignorância. E a falta do conhecimento nos

levaria à destruição. O apóstolo Paulo nos diz esta verdade: não devemos ignorar os desígnios de Satanás (2 Coríntios 2.11). E saiba, amado leitor, que os desígnios dele têm, basicamente, um alvo, que é o de ferir. No mundo natural, em uma guerra, os homens usam as mesmas estratégias do inimigo. Imagine uma trincheira com cinco soldados e uma outra com apenas dois. Se observarmos, perceberemos que um grupo está em minoria, e parece que são mais fracos, pois são apenas dois soldados. Mas qual é a estratégia em uma guerra? Eles estão em desvantagem e, se eles atirarem para matar, e matarem um dos soldados, os quatro que restaram irão revidar. Então qual seria a estratégia? Eles procurarão atirar para ferir e quando um é ferido, dois terão que sair para levar o ferido para ser socorrido. Quando ferem um soldado, três saem da trincheira. A estratégia continua sendo ferir porque, se um soldado é ferido, o outro tem de sair para socorrer o ferido. E o ferido pode vir a morrer se não receber os cuidados necessários.

A pessoa precisa entender isto e ter a compreensão de que uma vez ferida pelas trevas, ela carece urgentemente da cura e que também o único remédio para isso é a Palavra do Senhor. Não existe outra maneira de trazer realmente uma cura, uma restauração. Não há paliativos. *“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”*, afirmou Davi no Salmo 19. Ela restaura o ferido, aquele que o inimigo conseguiu ferir. Essas feridas podem ser ocasionadas por palavras, desprezo, solidão, entre outras coisas. Mas este

é o momento para apresentar, de maneira clara e sem rodeios, que a única solução, o único caminho, é a Palavra do Senhor.

ATITUDE

“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”, escreveu Davi. E o próprio Senhor Jesus também dissera: *“Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.”* (João 5.39.) Se o maior inimigo é a ignorância, tenho de pautar a minha vida pela Palavra de Deus. E vida eterna a que Jesus se refere não é quantidade de vida, mas qualidade de vida, sem feridas ou traumas. E esse é o sonho de Deus para os seus filhos. O Senhor Jesus disse: *“[...] eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.”* (João 10.10b.) A palavra *“vida”*, no grego, não significa a nossa vida, mas é a palavra *“zoe”*, ou seja, a própria vida de Deus. É isto que o Senhor operou em nós. Quando nos convertemos, passamos a ter ‘a vida’.

O inimigo só consegue me ferir quando eu deixo de lado o que é mais importante na minha caminhada, que é a minha identidade com Deus. Quando eu esqueço a minha identidade e começo a abrir espaço para a auto-comiseração, o inimigo encontra um espaço terrível para continuar ferindo e mantendo as feridas abertas, para não cicatrizarem. Existem pessoas que passam anos e anos com feridas expostas, chagas na alma abertas porque desprezam o que está escrito na Palavra: *“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.”*

Eu quero *“plantar”* no seu coração algo e você nunca poderá esquecer desta verdade: não temos que caminhar por aquilo que sentimos, por aquilo que as pessoas dizem a nosso respeito, e nem dar ouvidos às mentiras de Satanás e seus demônios, mas única e exclusivamente sob a Palavra de Deus e do que ela diz a nosso respeito. Temos de estar convictos acerca da nossa identidade em Cristo Jesus. Uma coisa é termos a identidade e outra é assumirmos a posição que a identidade nos dá.

Todos conhecem a história do príncipe que virou mendigo. A identidade dele era a de príncipe, mas a posição dele era de mendigo. Isto quer dizer que a pessoa pode ter a identidade de príncipe e viver como mendigo. O que acontece? Ele não desfruta da sua identidade. São duas realidades completamente distintas, porque a simples identidade, por si só, não leva a pessoa a viver a posição. A mesma situação na história do filho pródigo (Lucas 15.11). Quando, digamos assim, o filho mais abusado vol-

ta e o pai celebra uma festa, há muita alegria, e quando o irmão mais velho, voltando do campo, ouve o som da música e percebe que alguma coisa está acontecendo, ele pergunta: *“O quê está havendo?”* E dizem para ele: *“Teu irmão voltou”*. Esse texto trata de identidade. O moço, a ouvir a resposta de que seu irmão voltara após tanto tempo fora de casa, ele fica do lado de fora e diz: *“Aquele indigno voltou e meu pai está dando uma festa para ele? Eu não vou entrar”*. O pai vem e procura demovê-lo da sua atitude e diz: *“Filho”* – essa era a identidade do moço – *“seu irmão”* – a identidade de seu irmão – *“voltou”*. E o filho volta para o pai e diz: *“Meu pai, há tantos anos eu te sirvo e o senhor nunca me deu um cabritinho sequer para eu me alegrar com os meus amigos”*. Ou seja, o moço tinha a identidade correta, mas a posição dele não era a posição de filho, mas de servo, de escravo, porque assim se via, ainda que sendo filho. Eis sua identidade de servo: *“Há tantos anos eu te sirvo e o senhor nunca me deu um cabritinho sequer para eu me alegrar com os meus amigos”*. O pai retruca, na intenção de reafirmar a identidade do filho: *“Filho, tudo o que eu tenho é teu”*.

Aquele moço tinha a identidade de filho, mas ele não desfrutava dessa posição e por isto vivia na casa e não via o pai como pai, mas como patrão, como um líder, como aquele que dava ordens. Ele não desfrutava da posição de filho. Pura falta de conhecimento. Naquele instante, o pai disse: *“Meu filho, tudo o que eu tenho é teu”*.

Para as feridas da alma, *“a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”*. A primeira coisa que nós temos que guardar,

imprimir em nossa alma, é exatamente o conhecimento sobre quem somos em Cristo. Quem eu sou em Cristo?

Declare que você é aceito pelo Pai e não um rejeitado. O Pai o aceitou não pelos méritos ou pelas virtudes que você possui, Ele o aceitou pela sua graça absoluta.

EU SOU ACEITO COMO FILHO DE DEUS

Em João, capítulo 1, verso 12, a Palavra do Senhor proclama, de um modo tão glorioso: *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* Quem eu sou? Eu sou aceito como filho.

A fé cristã não é uma fé por adesão. Existem pessoas que são adeptas a uma religião. Porém, a fé cristã é algo completamente diferente, em que somos aceitos, mesmo na condição de falhos e pecadores. Nós não somos adeptos de uma fé. A Palavra do Senhor revela, de maneira

profunda, que hoje eu sou aceito como filho. Quando Satanás tentou a Jesus (e o deserto não foi a única tentação; foram várias as tentações), diz o texto que ele procurava atingir o ponto nevrálgico. Satanás sempre começava dizendo: *“Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.”* (Mateus 4.3.) *“Se és Filho de Deus, pule daqui de cima”.*

“Se tu és Filho de Deus”. O ponto é sempre este: a nossa identidade. Porque quando perdemos a nossa identidade, entramos por caminhos perigosos e abrimos a nossa alma para que ela se transforme em um alvo tão terrível para sermos feridos. Muitas vezes, aquilo que nós vemos não determina o que somos. O que determina o que somos é o que a Palavra de Deus diz.

Jesus estava no deserto, quarenta dias sem comer, e o tentador volta e diz: *“Ah, Filho de Deus não passa fome. Filho de Deus com fome? Se tu és o Filho de Deus...”* A Palavra revela: *“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.”* Quando eu começo a vivenciar a minha identidade e a minha posição como filho, sempre caminhando dentro do conhecimento e na certeza de que é o seu Pai, tudo passa a ser diferente. Temos de caminhar não por aquilo que as circunstâncias nos dizem, pelo que as pessoas dizem, mas caminhar sobre o conceito que Deus tem a nosso respeito. O próprio Senhor afirmou em sua Palavra: *“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito...”* (Jeremias 29.2.)

Em momentos de feridas da alma é tão importante ouvir o que o Pai nos fala. Muitas vezes, vem aquele

sentimento: *"Ninguém me ama"*. É hora de dizer: *"Meu Pai celestial me diz: 'Eu o amo'. 'Ninguém me ama' é mentira. 'Ninguém se importa comigo' é mentira! Meu Pai celestial me diz: 'Eu te cerco por trás e por diante e sobre ti ponho a minha mão.'" (Salmo 139.5)*. Quantas vezes nós queremos ouvir mais o que as circunstâncias dizem e, de repente, vem aquele sentimento: *"Eu sou um inútil. Nada vai dar certo na minha vida"*, verdade ou mentira? Mentira! É tão simples porque *"a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma"*. O que é restaurar a alma? É voltar a ser como era no princípio. Restauração é isto: é voltar a ser como antes. É tão lindo caminharmos em cima desta revelação: Eu sou aceito como filho!

EU SOU ACEITO COMO AMIGO DE CRISTO

Como é tão diferente, em momentos e situações de feridas, vivenciarmos esta realidade: Jesus é meu amigo! *“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.”* (João 15.15.) Como alguém pode continuar com uma ferida na alma, se ele tem a compreensão de que Jesus é amigo? Jesus é amigo. Amigo é aquela pessoa com quem nos sentimos muito bem ao lado dela. Amigo é aquela pessoa para quem podemos rasgar o coração e falar com

ela coisas que não falaríamos com mais ninguém. Amigo é aquele que nos conhece tão bem. Amigo é aquele que, se você bater à sua porta às três horas da manhã, não irá recebê-lo com a cara fechada, pois é amigo.

A fé cristã não é uma religião, mas intimidade com Deus. É um relacionamento com Ele. Só o amigo é que pode colocar o dedo onde dói. Eu me lembro de uma vez quando o André, o meu filho, caiu e cortou o queixo. Eu o levei para o hospital, mas ele não deixava ninguém tocar no corte. Eu estava ao lado dele e dizia: *"Papai está aqui, deixa o moço tocar."* Ele olhou para o médico e disse: *"Papai, me deixa fazer xixi?"* Eu respondi: *"Deixo."* Então ele saiu, mas saiu correndo fugindo. Eu fui atrás e disse: *"Filho, vamos voltar, o moço é amigo."* Ele perguntou: *"É amigo?"* Eu disse: *"É amigo e papai está aqui."* Eu segurei a mão dele e o médico anestesiou e deu os pontos. Por que ele deixou? Deixou porque eu disse que o médico era amigo. Amigo não faz mal. Amigo ajuda. E o André sabia disso.

Não olhe para Jesus como se estivesse distante. Muitas vezes você enxerga Deus como o Todo-Poderoso apenas. Ele realmente é. Mas Deus se encarnou, tomou forma humana, e veio até nós, porque só Ele é quem pode tocar nas feridas. Só ele pode. Entenda esta verdade. E Ele toca hoje por meio da Palavra. Quantas vezes você lê a Palavra e, de repente, algo nela toca você exatamente naquele lugar onde dói. Toca naquelas lembranças que estão ali de uma forma terrível e que precisam ser restauradas. Toca porque o amigo tem este acesso. Eu sou aceito como amigo. Amigo de Jesus. Jesus é meu amigo.

Jesus disse: *“Já não vos chamo servos”*. O Senhor não nos chamou para sermos seus servos, mas seus filhos. Nós somos filhos e servimos. O servo serve por obrigação, por dever e pelo salário. Já o filho serve por amor.

EU SOU ACEITO COMO JUSTO E ÚNICO COM CRISTO

Satanás só faz três coisas: ele tenta, acusa e inventa. Toda estratégia do inimigo passa apenas por estas três coisas: tentação, acusação e mentira. Ele não tem outro caminho. A única maneira de ele chegar à alma do homem é exatamente por estes três caminhos: da tentação, da acusação e do engano. Ele procura, muitas vezes, nos enganar sobre a nossa filiação e amizade com Jesus. Mas a Palavra do Senhor revela: *“Justificados, pois, mediante a*

fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.” (Romanos 5.1.)

Eu fui aceito e sou justificado. O que é ser justificado? O que é justificação? Justificação é um ato declaratório de Deus. É Deus declarando que o homem é justo. Justo significa que Deus passa a nos ver como se nunca tivéssemos cometido um único pecado. Ou seja, no momento em que uma pessoa se converte, Deus a declara justa. Naquele exato momento, Deus a vê como se ela não tivesse cometido um único pecado. E a grande ferida da alma é também porque a pessoa não consegue se perdoar. Deus a perdoa, mas ela não se perdoa. Uma pessoa pode ter cometido os mais terríveis pecados, mas, no momento em que ela vem para Jesus, Deus a declara justa. Uma jovem pode ter tido experiência sexual com muitos, mas no momento em que ela vem para Jesus, Deus a torna tão pura, tão santa, quanto a Maria, mãe de Jesus.

Se o Senhor traz o perdão, eu tenho de viver este perdão. Você diz: *“Mas eu não me sinto perdoado”*. Você nunca vai se sentir perdoado, porque você tem que viver como perdoado, a despeito de como se sinte. E outra coisa: Satanás busca os caminhos: tentar, acusar e enganar. É esta a estratégia dele para chegar à alma humana. Eu tenho que viver nesta certeza: *“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”*, e eu sou justificado. Se Deus me declarou justo, eu tenho que andar assim. Se você diz: *“Ah, eu sou um pecador, um grande pecador”*. Não! Você foi um pecador. Você precisa entender que você não é obrigado

a pecar. Você pode passar um dia inteiro sem pecar, você pode passar dois dias sem pecar, você pode passar uma semana inteira, um mês inteiro, sem pecar. Não permita ser enganado por Satanás. Ele quer que você acredite que não é possível viver sem pecar. Você peca por vontade e por falta do conhecimento *“porque não vem sobre nós uma única tentação que seja além das nossas forças”* (1 Coríntios 10.13).

Eu já escutei alguns crentes orando e pedindo para que Deus perdoasse a multidão dos pecados. Quanta ignorância! Nós não temos multidão de pecados. Acabou. Quantas vezes devemos confessar um pecado ao Senhor? A Palavra diz: *“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.”* (Provérbios 28.13.) Eu sou aceito, diz a Palavra. Quando eu começo a vivenciar esta verdade de que *“a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”*, eu sou aceito como filho, como amigo, como justificado.

O texto de 1 Coríntios, capítulo 6, verso 17, também diz que eu sou unido com o Senhor, que eu sou um espírito com Ele: *“Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.”* Você não vai ver Deus fora de você. Deus lá em cima, totalmente distante e inatingível. Não! Ele está unido a você. Não é a minha opinião. Está registrado na Palavra: *“Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.”* Nós passamos a ser unidos, ligados. Passamos a ser um com Ele. Jesus disse: *“Eu e o Pai somos um”* (João 10.30), e por meio de Jesus, nós nos unimos ao Pai. Se eu

não tiver este conhecimento, muitas vezes, um sentimento pode brotar no meu coração e fazer com que eu abra espaço para o engano, para as tentações e para as acusações do diabo. E ele só pode atingir a minha alma por meio dos três caminhos, conforme já citado: tentação, acusação e engano. Porém, *“aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”*.

EU FUI COMPRADO POR UM PREÇO

Não são poucas as vezes em que surge aquele sentimento de que não valemos nada. Entretanto, a Palavra registra em 1 Coríntios, capítulo 6, versos 19 e 20: *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.”* Quando contemplo o preço que Cristo Jesus pagou pela minha salvação, sinto-me valoroso demais, pois Jesus pagou o preço com a própria vida. Um alto preço foi pago por mim.

Quando nosso coração é ferido por um sentimento de inutilidade, de desvalorização, passamos a viver amarrados, se arrastando. Mas quando entendemos o preço que foi pago, tudo muda. E saiba, amado leitor, que Jesus continua achando que valeu a pena o *“penoso trabalho”*. O preço que Ele pagou por mim foi o mesmo que pagou por você. Precisamos e devemos vivenciar a realidade de que somos aceitos. Ele pagou caro demais por todos nós. Temos, então, um alto valor.

Ao encontrar alguém com o sentimento de desvalorização, de inferioridade, ministre ao coração dele que *“a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”*. Talvez não vamos entender o porquê deste amor incondicional de Deus para conosco, porém não estamos aqui para entender e sim para aceitar e reconhecer o grande e precioso sacrifício de Jesus por cada um de nós. *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (João 3.16.)

Quando caminhamos em cima dessa verdade tudo passa a ser tão diferente. Há uma música que a minha filha, Ana Paula, compôs para as crianças, especialmente para as meninas. O nome da canção é *“Aos olhos do Pai”*, e faz parte do CD *Crianças Diante do Trono*. Ana Paula, quando era criança, sentia-se feia em relação às outras meninas. Contudo, ela percebeu que isso era uma grande mentira, pois ela era linda, perfeita, uma obra prima. Aliás, ela é linda, uma bonequinha! Mas assim como a minha

Ana, muitas meninas, principalmente na adolescência, passam por esse conflito. Sentem-se feias, diferentes das outras meninas, esquisitas. O que não é verdade, pois fomos criados por Deus. Essa música, que fora criada para as crianças, tem sido usada como ferramenta para transmitir cura a muitas mulheres com feridas na alma. Toda honra e toda glória sejam somente para o nosso Deus!

Que, em nome de Jesus, você possa entender a profundidade das últimas palavras de Jesus, antes de render o espírito: *“Está consumado”, ‘Tele Testai’,* ou seja, *“Está pago!”* Então se levante e tome posição, a sua posição de filho em Cristo Jesus. Não seja destruído pela falta de conhecimento.

SOU ACEITO COMO MEMBRO DO CORPO DE CRISTO

Eu sou parte do Corpo de Cristo. *“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.”* (1 Coríntios 12.27.) Quando o conceito de Igreja não é real, torna-se frágil. Quando as pessoas não vivenciam a realidade do que é ser parte do Corpo de Cristo, perde-se a verdadeira identidade. Corpo de Cristo não é um título, mas uma rea-

lidade. *“Vós sois corpo de Cristo; individualmente, membros desse corpo.”*

É preciso que você tenha os olhos abertos para vivenciar a realidade do que é ser membro da Igreja. Nós não somos adeptos da Igreja, e nem frequentadores dela, mas somos Corpo e, quando vivenciamos essa realidade, acontece a cura. Isso quer dizer que aquela pessoa que está integrada não só como sendo do rol de membros da igreja, mas com quem procura algo espiritual, ela não só é fonte de cura, mas também receptora dessa cura. Quando uma pessoa entra no templo triste, abatida, oprimida pelo diabo, e de repente recebe um abraço, um sorriso, uma ministração, a paz do Corpo, tudo muda, porque o Corpo de Cristo é algo visível, que você pode tocar. Você precisa ter a compreensão do valor do Corpo de Cristo.

Proclame e aproprie-se destas verdades: Eu sou aceito como filho de Deus, como amigo de Cristo, justificado. Eu estou unido com o Senhor, eu fui comprado por preço, eu sou membro do Corpo de Cristo! Amém!

SOU ACEITO COMO SANTO E TENHO ACESSO AO PAI

Em Efésios, capítulo 1, verso 1, Paulo diz: *“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que vivem em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus.”* Eu sou santo. É o que a Palavra diz, é o que Deus diz. Eu não vou viver por aquilo que os meus sentimentos dizem, mas por aquilo que a Palavra de Deus afirma que eu sou. É o que a Palavra do Senhor diz. Nós precisamos viver assim. E a Palavra de Deus diz: *“Aos santos que vivem em Éfeso.”*

O que faz Satanás, dia e noite, diante do Senhor? Ele nos acusa. Mas, ao lado dele, Jesus intercede. Ele é o Advogado de defesa da nossa posição como santo. O coração de um santo pode ser ferido? Pode, mas a Palavra de Deus restaura. *“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.”* Não é preciso acrescentar nada; ela é completa. Paulo nos diz em Efésios 1.5: *“Nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.”*

Diz a Palavra que nós somos filhos adotivos, que o Pai nos adotou. Mas Ele fez algo diferente na nossa adoção. Jesus era o Filho unigênito do Pai. Ele foi à cruz como Filho Unigênito de Deus, foi sepultado também como Filho Unigênito de Deus, mas quando Jesus ressuscitou, não mais era Filho Unigênito de Deus, mas Filho primogênito de Deus (Romanos 8.29). Por quê? A partir da ressurreição de Jesus, uma nova família foi criada, agora formada pelos filhos de Deus. Nós fomos adotados, mas numa situação muito diferente.

Eu tenho três filhos: a Ana, o André e a Mariana. Se vocês os ouvirem falar, vocês dirão: *“Eles parecem com o pai e com a mãe”*. Não fisicamente apenas, mas o modo de falar tem algo da natureza. Eu poderia adotar uma criança e ela viver comigo até a fase adulta, mas ao fazer um exame de DNA, será constatado que ela não é minha filha. Ela pode até aprender a me imitar, falar como eu falo, mas a natureza é diferente. A Palavra diz que Deus nos adotou como filhos. Mas Ele faz algo diferente: Deus coloca

dentro de nós a sua própria natureza. Esta adoção, como filhos, não nos faz ser diferentes. Vejamos o que a Palavra diz em 2 Pedro 1.4: *“Pelos quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.”* Ou seja, quando Deus nos adotou, Ele colocou dentro de nós a sua natureza divina. Por isto aquele que está em Cristo é uma nova criação (2 Coríntios 5.17), ou seja, ele tem, agora, dentro dele, a própria vida, a própria natureza de Cristo. *“Maior é aquele que está em vós do que o que está no mundo.”* (1 João 4.4.) Interessante que nem todos sabem disso. *“O meu povo está sendo destruído porque lhe falta o conhecimento.”*

Também em Efésios 2.18 está escrito: *“Porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.”* Da mesma maneira que Jesus tem acesso ao Pai, nós também o temos. A Palavra afirma que fomos redimidos, perdoados, e somos completos nele.

Eu sou o que a Bíblia diz que eu sou. Eu tenho o que a Bíblia diz que eu tenho. Eu posso fazer o que a Bíblia diz que eu posso. *“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.”*

ESTOU SEGURO EM CRISTO E LIVRE DE TODA CONDENAÇÃO

Observe bem: somos aceitos. É o primeiro ponto. O segundo ponto é: estamos seguros, livres, confiantes em Cristo. *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.”* (Romanos 8.1.)

Nenhuma condenação há. Porém, muitas vezes, nós abrimos espaço quando ouvimos mais o que as pesso-

as dizem do que o que Deus diz. *“Você está condenado”*. Mentira! Por que nós ouvimos mais a mentira do que o que Deus diz? Porque, muitas vezes, nós não conseguimos conhecer o coração do Senhor. Nós não conseguimos achar que Ele tem direito de nos amar como nos amou. Muitas vezes dizemos: *“Não, Deus, eu não mereço ser amado pelo Senhor, nem que o Senhor me ame. Eu não sou digno”*. Quando o filho pródigo decidiu retornar para a casa, ele disse consigo mesmo: *“Pai, já não sou digno”*. (Lucas 15.11). Mas essa não era a opinião do pai a respeito do filho. O pai o abraçou e o cobriu de beijos. O pai trocou as suas vestes, colocou sandálias nos seus pés e anel no seu dedo. O moço podia dizer: *“Eu não sou digno”*. Mas o pai dizia: *“Eu te amo”*. Nós não recebemos nada do Pai porque merecemos. Tudo é pela graça. E graça é favor imerecido!

Muitas vezes, nos condenamos e abrimos feridas na nossa alma porque não conseguimos permitir que Deus nos ame. Porém, Ele nos ama. Deixe Deus ser Deus, deixe o Pai ser Pai. Deus se revelou na Palavra e Ele diz: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.”*

A Bíblia revela que eu tenho que estar seguro de que todas as coisas cooperam para o meu bem. Veja o que está escrito em Romanos 8.28: *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”*

Muitas feridas da alma surgem porque a pessoa declara assim: *“Deus perdeu o controle. Deus não está mais no trono. Deus não liga, não se importa”*. Hoje existem mais de seis bilhões de seres humanos sobre a face da Terra, mas, aos olhos de Deus, é como se só você existisse. A capacidade de abstração de Deus é infinita, Ele olha para você durante as 24 horas do dia, como se ninguém mais existisse. Você então pode dizer: *“Mas isto é grande demais!”* Mas quando você vive a realidade na compreensão de que *“o Senhor é bom e que a misericórdia dele dura para sempre”*, as suas feridas são curadas. Pois este é o caráter dele.

A Palavra também nos revela: *“Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor.”* (Oséias 6.3.) Conhecer o Senhor é ter o conhecimento de que *“todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”*. Vejamos Romanos 8.31: *“Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?”* Você foi livre de qualquer condenação. Você foi estabelecido pelo Senhor. Você vive debaixo da graça do Pai, com a consciência de que aquele que começou a boa obra não terminou ainda. Em Filipenses 1.6, lemos: *“Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.”*

Eu estou confiante de que a boa obra que Deus começou em mim será aperfeiçoada, será completada.

SOU CIDADÃO DOS CÉUS E TENHO UM SIGNIFICADO

Nossos pés podem estar pisando aqui, mas somos cidadãos dos céus. *“Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.”* (Filipenses 3.20.) Quantas vezes injustiças e diversas outras situações procuram nos magoar, nos ferir, e você se levanta e diz: *“Eu sou cidadão do céu”*.

Quando você veio para o Senhor, Ele lhe deu um espírito novo e tudo passou a ser novo dentro de você, con-

forme podemos conferir na Palavra (em 2 Timóteo 1.7): *“Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.”*

Filho, proclame esta verdade: *“O meu maravilhoso Deus me ama tanto, se importa tanto comigo, que Ele não me deu um espírito de covardia, de medo, mas Ele me deu um espírito de poder, de amor e de moderação”.*

Eu também nasci para Deus, e o maligno não me toca, pois sou significativo para Deus. Veja o que está registrado na Palavra, em Mateus 5.13 e 14: *“Vós sois o sal da terra [...] Vós sois a luz do mundo.”* Em João 15, Jesus disse que eu sou um ramo da videira, um canal de vida. Verso 16: *“Não fostes vós que me escolhestes a mim”.*

Quando vamos comprar uma fruta, escolhemos uma por uma e sempre as mais bonitas, as mais saudáveis, e as outras vão ficando e acabam jogadas na cesta de lixo. Deus não tem lata de lixo. *“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao meu Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.”* Abra o coração e diga: *“Que presente imensurável! Ele me escolheu!”*

Nossas palavras têm poder, e elas podem ferir as outras pessoas e a nós mesmos muitas vezes. Quando você tira a venda espiritual dos olhos e vê quão tremendo é ser escolhido por Deus, as aparentes derrotas da vida são encaradas como realmente devem ser. Deus me escolheu para reger o mundo, para reinar com Ele.

Filho, nós vivemos aqui como se já estivéssemos lá, na eternidade. Creia que Deus sempre tem o melhor para você. Por isto a Palavra diz: *“Em tudo, dai graças.”* (1 Tessalonicenses 5.18.) O que é dar graças em tudo? É reconhecer que o Senhor está no trono. Se você está esperando o ônibus e ele não pára para você, você diz: *“Deus tem o melhor para a minha vida”*. E Ele tem mesmo. Pode acontecer que depois venha uma pessoa com a alma ferida e você tenha a oportunidade de ministrar na vida dela; porque melhor é dar do que receber (Atos 20.35). Eu sou significativa porque sou uma testemunha do Senhor.

Sou o templo de Deus. Sou cooperador de Deus. Estou assentado com Cristo nas regiões celestiais. Sou feitura de Deus, uma obra artesanal de Deus. Eu posso me aproximar de Deus com liberdade e com ousadia. Eu posso fazer todas as coisas por meio de Cristo que me fortalece. Por isto *“a Palavra do Senhor é perfeita e restaura a alma”*. Que você volte ao início de todas as coisas e reconheça que a Palavra do Senhor é viva, que somente a Palavra do Senhor pode restaurar a alma.

CONCLUSÃO

Amado, escolha dizer para você mesmo estas verdades: *“Ele me ama e só a Palavra traz ao meu coração não a compreensão porque Ele escolheu me amar, mas a compreensão de que Ele me ama e, se Ele me ama, isto traz toda cura para a minha alma. Por isto, eu deixo o meu coração no coração dele e descanso nele.*

Eu quero me ver, não no espelho, no natural, mas na Palavra. Eu quero me ver como Ele me vê. Ele me diz que eu sou seu filho. Ele me diz que é meu amigo. Ele me diz que eu sou justo, que eu estou unido com Ele, que eu sou um espírito com Ele. Ele me diz que eu fui comprado por preço, que eu pertenço a Ele. Ele me diz que eu sou membro do Corpo de Cristo. Ele chegou ao ponto de dizer que eu sou santo. Eu fui adotado como filho de Deus

e Ele colocou em mim a sua natureza, e por isto, sou participante da natureza de Cristo e não há rejeição. Eu fui redimido, perdoado de todos os meus pecados. Eu sou completo, aperfeiçoado em Cristo. Eu estou livre de toda condenação, eu estou seguro de que todas as coisas cooperam para o meu bem. Eu fui confirmado, gerado por Deus, eu estou escondido com Cristo em Deus. Eu estou confiante que a boa obra que Deus começou na minha vida, será aperfeiçoada, será completada. Eu sou um cidadão do céu e eu não tenho recebido um espírito de medo, mas de poder, de amor e de moderação. Eu posso, hoje, achar graça e misericórdia em tempo de necessidade. Eu nasci de Deus e o maligno não me toca, porque hoje eu sou tão significante! Eu sou sal, eu sou a luz do mundo, eu sou um ramo da videira, eu sou um canal da vida de Deus. Eu fui escolhido, eu fui designado para produzir frutos. Eu sou uma testemunha pessoal de Jesus Cristo. Eu sou o templo de Deus e eu sou também um ministro da reconciliação com Deus, e Deus me fez seu cooperador e me levou a uma posição de estar assentado com Cristo nas regiões celestes. Eu sou feitura de Deus, uma obra artesanal dele. Eu posso me aproximar de Deus com liberdade e com ousadia. Eu posso fazer todas as coisas por meio de Cristo que me fortalece”.

A Palavra me diz que *“a lei do Senhor é perfeita e restaura a alma”*. Meu irmão, deixe a Palavra tocar nas feridas que ninguém vê. A Palavra de Deus é como uma espada que divide a alma e o espírito e que toca onde dói. Meu

irmão, a partir de hoje, procure se ver como Deus o vê, e nunca mais como as pessoas dizem que você é.

Seja restaurado, em nome de Jesus!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16).*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b).*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6).*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a). “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10).*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com